

APRESENTAÇÃO

A revista que ora apresentamos é a soma dos esforços dos/das professores/as de Filosofia dos Campi do interior da Universidade Federal do Maranhão. Neste ano, em que o mundo chorou milhões de vidas perdidas para a COVID-19, este primeiro número conta com a gentileza dos/das convidados/as das mais diversas partes do país que superaram o momento difícil da pandemia para ceder seus textos para a revista e participarem desse novo momento da História da Filosofia do Maranhão.

De fato, nosso Estado tem vivenciado grandes conquistas na área da educação superior nos últimos 10 anos. Destacamos o campo da Filosofia com um novo Curso de Graduação (UEMA), Cursos de Especialização, um Mestrado Profissional (UFMA) e um recém-criado Curso de Mestrado Acadêmico (UFMA). É neste clima de solidariedade e conquistas filosóficas que saudamos a **Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade** como parte do processo de valorização da Filosofia em nosso território estadual e nacional, bem como do resultado da consolidação da Filosofia no interior do Maranhão.

O presente número conta com 10 artigos inéditos, além da colaboração especial do professor Antonio Valverde com seu ensaio *Raiz e Antena: Giambattista Vico e a Sabedoria Poética* revisto e atualizado, onde o autor contextualiza a irrupção da Filosofia de Giambattista Vico (1668-1744) e analisa a concepção de sabedoria poética, que se encontra no Livro Segundo, §364 a §779, de *a Ciência Nova*, de 1744. Em seguida, temos a exposição da professora, pesquisadora e tradutora Íris Fátima da Silva Uribe sobre *A natureza da natureza em João Escoto Eriúgena*. No espírito da Filosofia na Idade Média temos a contribuição da pesquisadora Deysielle Costa das Chagas com sua pesquisa sobre *A henologia plotiniana frente ao problema platônico da unidade das formas*. O artigo da pesquisadora Mariana Goron Tasca, *A morte na antiguidade e na contemporaneidade em Sêneca e Ariès*, apresenta uma reflexão que transita entre antiguidade e contemporaneidade até o pensamento de Hans Jonas. O pesquisador Jecson Girão Lopes nos apresenta o artigo intitulado *a Filosofia crítica e geografia em Immanuel Kant*, demonstrando que a geografia passa por todas as fases de desenvolvimento de docência acadêmica do pensamento filosófico de Kant. O artigo seguinte, *Reflexões sobre o feminino a partir Lou Andreas-Salomé*, da pesquisadora

Anna Maria Lorenzoni é, nas palavras da autora, “um convite para refletir sobre a questão do feminino a partir de um recorte da inspiradora vida-pensamento de Lou Andreas-Salomé, mais especificamente aquela encontrada no ensaio *Das Mensch als Weib* [O humano como mulher], de 1899”. Gabriel Kafure da Rocha, professor e pesquisador, expõe em *Fenomenologia dos espaços em Gaston Bachelard e Hannah Arendt* uma tentativa de “estabelecer as continuidades e rupturas entre Arendt e Bachelard no intuito de compreender as fronteiras políticas espaciais dessa fenomenologia e fornecer elementos para a teoria dos espaços políticos pelas esferas do mundo”. O artigo seguinte, *Steven Shapin – baixando o tom da história da ciência*, do professor e pesquisador Francisco Vale Lima nos leva à reflexão sobre ciência e Filosofia. Em seguida, temos o artigo do pesquisador Rodrigo Viana Passos intitulado *Temporalidade trágica e humanismo*. Continuando na linha hermenêutica, temos o artigo do professor e pesquisador Roney Lopes Brito com seu artigo *A crítica à consciência estética e o acontecer do jogo na hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer*. Contemplando a área da Filosofia da educação, temos o artigo *O ensino de Filosofia: reflexão sobre o reconhecimento dos professores e os novos instrumentos metodológicos* do professor e pesquisador Ediel dos Anjos Araújo e da professora e pesquisadora Simey Fernanda Furtado Teixeira, que faz uma reflexão sobre o reconhecimento docente dos professores de Filosofia a partir de “Paul Ricoeur e António Nóvoa, bem como desperta a necessidade de novos olhares aos desafios desse ensino através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) propostos em nossa sociedade contemporânea”. Por fim, contemplando o eixo interdisciplinar, o pesquisador Danilo Lucena Mendes problematiza em seu artigo *Uma crítica aos pressupostos do populismo* os “pressupostos teóricos do conceito de populismo tal como formulado pelo cientista político Francisco Weffort entre as décadas de 1960 e 1970”.

Agradecemos a todos e todas que contribuíram para o nascimento desta Revista e desejamos uma boa leitura ao público de quem esperamos críticas e colaborações.

Vida longa à Barricadas!

Ubiratane de Moraes Rodrigues– Editor
UFMA/Campus de Grajaú.